

A Orquestra Sinfónica de Lisboa sob a direcção de Viana da Mota (1918-1920)

Luís Miguel Santos
(CESEM-FCSH/NOVA)

Na década de 1910, após várias tentativas mais ou menos efémeras, a vida musical lisboeta assistiu à consolidação dos concertos sinfónicos. No final de 1911 iniciaram-se, no Teatro da República, os concertos da Orquestra Sinfónica Portuguesa, que se mantiveram em séries anuais sucessivas até 1928, dirigidos por Pedro Blanch (1877-1946). Em 1913, o Teatro Politeama instituiu uma série paralela, por aquela que mais tarde ficaria conhecida como Orquestra Sinfónica de Lisboa, cuja direcção estava a cargo de David de Sousa (1880-1918) e, a partir de 1918, de José Viana da Mota. Trata-se de um episódio que assume uma importância central para a compreensão do ambiente cultural no período da I República, bem como para a história da música em Portugal, tendo em conta o impulso que foi dado no sentido da actualização da vida musical portuguesa. De facto, estes concertos parecem ter desempenhado um papel importante na divulgação de um repertório orquestral bastante alargado e em grande parte ainda desconhecido do público lisboeta. Esta comunicação centra-se em torno dessa actividade sinfónica, particularmente sobre a série de concertos dirigida no Teatro Politeama entre 1918 e 1920 por Viana da Mota. Pretende-se conhecer melhor o contributo fornecido por estes concertos, bem como pelo novo regente, para a vida musical lisboeta nesse período, nomeadamente conhecendo o repertório apresentado e explorando a sua recepção.

[...]